

028

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE DIFERENTES FORMAS MORFOLÓGICAS DE *Passiflora suberosa*. Nicolás O. Mega, Carla Finkler, Loreta B. de Freitas, Sandro L. Bonatto* e Francisco M. Salzano. (Dep. Genética, UFRGS, *Fac. Biociências, PUCRS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul)

O gênero *Passiflora* compreende cerca de 440 espécies de plantas com grande diversidade de estruturas vegetativas e florais. As *Passiflora*, vulgarmente conhecidas como maracujás, estão distribuídas ao longo da zona neotropical, sendo o Brasil um dos maiores centros de dispersão do gênero. Uma das espécies que se destaca pela variabilidade em termos de pilosidade, consistência, forma e coloração foliares é *P. suberosa*, o que, sem dúvida, representa um tema interessante e ainda sem explicações genéticas definitivas. Nesta espécie podem ser identificadas cerca de nove formas morfológicas distintas, das quais, dois tipos presentes no Rio Grande do Sul podem ser destacados: o típico (coloração verde e pouco piloso) e o roxo (coloração violácea e pilosidade abundante). O objetivo do presente estudo é caracterizar, através de marcadores moleculares, os diferentes tipos morfológicos de *P. suberosa* que ocorrem no Estado do Rio Grande do Sul. Para isso, estão sendo coletados indivíduos das diferentes formas morfológicas em diversas localidades do RS e obtido material de herbários. Do material obtido, será feita uma análise populacional a partir da amplificação do DNA por RAPD (Random Amplified Polimorphic DNAs) e por AFLP (Amplified Fragment Length Polimorphism). O DNA genômico é extraído de folhas coletadas na natureza e secas em sílica gel, ou a partir de material herborizado. Em ambos os casos foram estabelecidos protocolos específicos para um maior rendimento. No caso de material fresco, não foram necessárias maiores adaptações e o DNA foi obtido por maceração com nitrogênio líquido e tampão de lise convencional. Já o material herborizado necessitou da utilização de um protocolo envolvendo a extração com sílica e uma amplificação genômica total com o protocolo PEP (primer-extension preamplification). A análise de material fresco das formas típica e roxa provenientes de duas localidades diferentes (totalizando 36 indivíduos) com marcadores do tipo RAPD, indicam diferenças genéticas separando as duas formas, independentemente das populações. O presente estudo terá continuidade com a análise por AFLP dos indivíduos estudados por RAPD e a inclusão de indivíduos de outras formas morfológicas da espécie na análise. Até o momento, já foi obtido DNA de mais 14 indivíduos, pertencentes a diferentes formas morfológicas, que serão incluídos na análise. Auxílio financeiro: PRONEX, FINEP, CNPq, PIBIC-UFRGS/CNPq, FAPERGS, PROPESQ/UFRGS